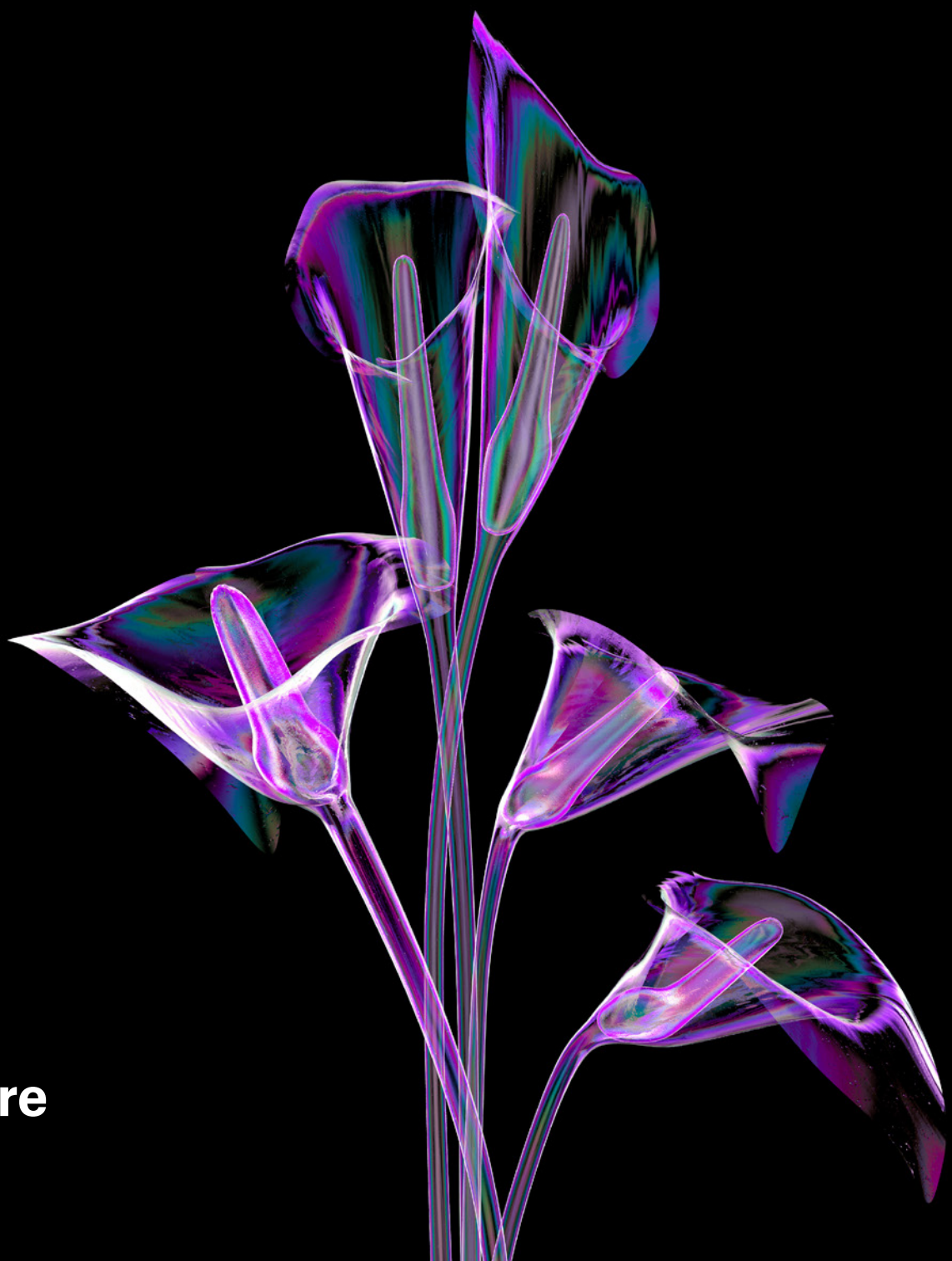
O poder transformador da IA generativa

O impulso da Nova Era das empresas na América Latina



accenture

Conteúdo

Introdução **3**

A força da IA generativa: Como uma nova potência econômica redefine crescimento, produtividade e empregos **4**

Pessoas no centro, valor em primeiro lugar 5

Base para o crescimento: o impacto da IA generativa na produtividade e nas horas de trabalho 8

Cenário atual: Nível de preparação e sentimento em relação à IA **12**

IA: preparar, apontar... crescer? 13

Percepções desalinhadas: o gap de sentimento 16

Caminhos da IA generativa: Alavancas estratégicas para as empresas **18**

Os Cinco Imperativos 19

Imperativo 1 – Lidere com valor 20

Imperativo 2 - Desenvolva um núcleo digital pronto para reinvenção 20

Imperativo 3 - Reinvente talentos e formas de trabalhar 21

Imperativo 4 - Feche a lacuna da IA responsável 21

Imperativo 5 - Promova a reinvenção contínua 22

Apêndice metodológico **23**

Simulação do impacto da IA generativa no crescimento do PIB 24

Medição de mudanças nas horas de trabalho e produtividade do trabalho impulsionada pela IA generativa 25

Índice Global de IA (Tortoise Media) 26

Autores **27**

Agradecimentos 27

Marketing e Comunicações 27

Introdução

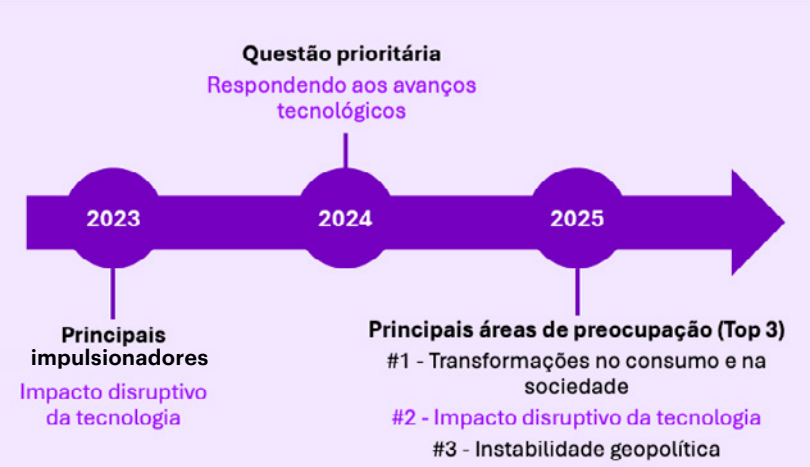
A disrupção tem sido uma força motriz nos negócios há muito tempo, mas sua natureza está evoluindo. De acordo com a pesquisa Pulse of Change da Accenture – baseada em insights de mais de 3.000 CXOs em todo o mundo – a tecnologia surgiu como o principal impulsionador da transformação empresarial globalmente nos últimos três anos, com a IA generativa na vanguarda.

As empresas latino-americanas não são exceção. No Brasil, por exemplo, os líderes empresariais classificaram a adaptação aos avanços tecnológicos e à inovação como sua principal prioridade empresarial para 2024. Olhando para o futuro, a disrupção tecnológica deve permanecer entre suas 3 principais áreas de preocupação para 2025, perdendo apenas para a disrupção do consumidor e social.[1]

Ao mesmo tempo, quase metade (44%) dos líderes brasileiros admite que **não se sente totalmente preparada para responder às mudanças** em seus negócios impulsionadas pelos avanços tecnológicos.[2] E eles não estão sozinhos: as pessoas **também se perguntam como será um futuro moldado pela IA generativa.** Na verdade, 3 em cada 4 talentos brasileiros preveem que a **IA generativa** impactará significativamente – ou transformará completamente – seu papel, tornando a requalificação uma necessidade urgente, seja para permanecer competitivo em suas posições atuais ou para fazer a transição para novas.[3]

Apesar dessa urgência crescente, o escopo total do impacto da **IA generativa** na América Latina até agora permaneceu amplamente desconhecido. **Este relatório visa fechar essa lacuna. Ao examinar como a IA generativa remodela indústrias, redefine a dinâmica da força de trabalho e desafia modelos de negócios tradicionais, fornecemos aos líderes insights acionáveis para não apenas se adaptarem, mas prosperarem nesta nova era.**

Figura 1 *– Principais impulsionadores / preocupações que impactam os negócios globalmente (2023-2025)*



Fonte: Pesquisa Accenture *Pulse of Change* – Ondas 11 (N=3.450) (2023), 12 (N=2.800) (2024) e 15 (N=3.450) (2024).

[1] Pesquisa *Pulse of Change* do CXO da Accenture – Ondas 12 (n=100; N=2.800) (2024), 15 (n=100; N=3.450) (2024).

[2] Pesquisa *Pulse of Change* do CXO da Accenture – Onda 15 (n=100; N=3.450) (2024).

[3] Pesquisa de *Pulse of Change* dos Colaboradores da Accenture – Onda 15 (n=87; N=3.000) (2024).

A força da IA generativa: Como uma nova potência econômica redefine crescimento, produtividade e empregos

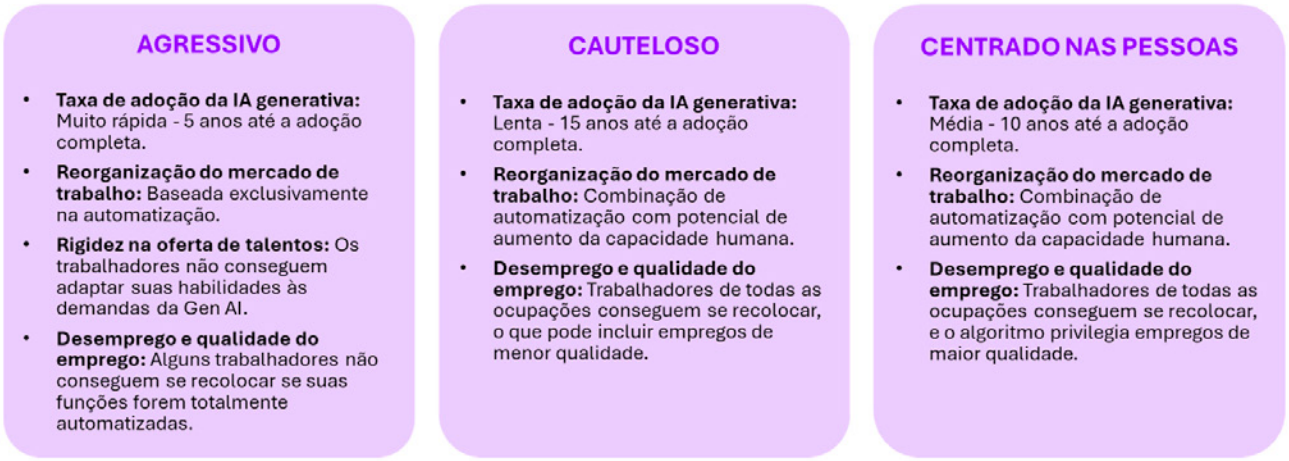
Pessoas no centro, valor em primeiro lugar

A IA generativa tem imenso potencial para acelerar a criação de valor econômico em toda a América Latina. No entanto, como acontece com qualquer tecnologia disruptiva, seus primeiros passos são cercados por um halo de incerteza e desconforto.

As mensagens na mídia refletem onde estão as preocupações. Após o lançamento do ChatGPT, os medos de **transformação dos empregos** dominaram as manchetes. Mais recentemente, os debates mudaram para as implicações da IA generativa para **a privacidade de dados.**[4]

Um olhar mais atento às evidências pode ajudar a desafiar alguns dos mitos predominantes. **A Accenture desenvolveu três cenários de crescimento para avaliar como diferentes abordagens para a adoção da IA generativa poderiam moldar seu impacto: os cenários "Agressivo", "Cauteloso" e "Centrado nas Pessoas".** Eles consideram variáveis-chave como o ritmo de adoção, probabilidade de transições de emprego, qualidade do emprego, foco em inovação e potencial de transformação dos empregos:

__Figura 2__ – Simulação de três cenários do impacto da IA generativa no crescimento do PIB.



Fonte – Accenture Research (2025). Consulte o Apêndice de Metodologia para mais detalhes.

[4] Accenture (2024). Trabalho, Força de Trabalho, Colaboradores. Reinventado na era da IA generativa.

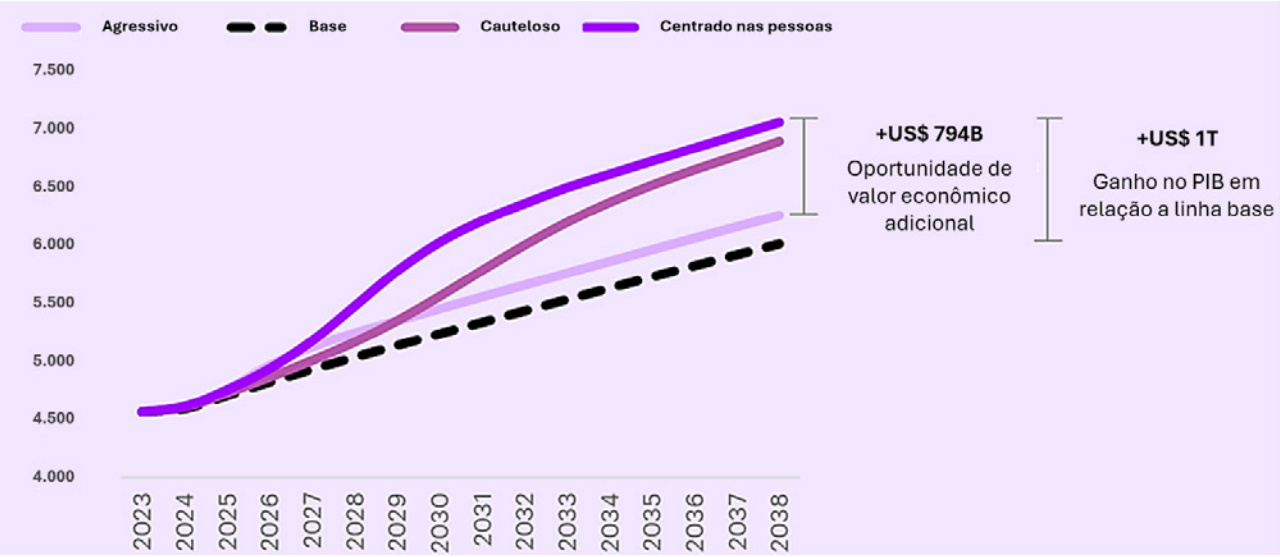
Esses cenários ilustram diferentes estratégias que as organizações podem usar ao adotar a IA generativa em escala. Curiosamente, enquanto um **cenário "Agressivo"** privilegia uma taxa de adoção muito rápida – alcançando a implementação completa em apenas cinco anos – isso só produz impacto econômico ligeiramente maior no curto prazo,[5] sustentado pela automatização de tarefas. Mas também cria um gargalo crítico: como a força de trabalho não consegue acompanhar, o potencial de aumento não pode ser aproveitado, dando lugar à alta no desemprego.

Por outro lado, **no cenário "Centrado nas Pessoas"**, à medida que as organizações adotam a IA generativa de forma gradual, porém consistente, ao longo de um período de 10 anos, o deslocamento de talentos acaba sendo baixo. Isso porque há um esforço deliberado na criação de abordagens centradas nas pessoas e orientadas para o bem-estar — o que garante suporte tanto aos trabalhadores atuais, cujos cargos passam por transformações, quanto àqueles que foram substituídos por automatização e estão migrando para novas funções. Essa abordagem equilibrada permite que a força de trabalho se adapte plenamente a essa nova realidade, liberando os benefícios tanto da automatização quanto da amplificação das capacidades humanas. Como resultado, os ganhos no PIB superam rapidamente as estimativas do cenário "Agressivo", gerando benefícios econômicos de longo prazo significativamente maiores.

Simplificando, estratégias agressivas proporcionam maiores retornos econômicos de curto prazo em detrimento de menores benefícios de longo prazo porque ignoram o fator humano: a **conexão fundamental entre pessoas e tecnologia.**

E como essa realidade se aplica à América Latina? Segundo nossas estimativas, se as organizações nos cinco principais países da região (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e México) adotarem uma abordagem "Centrada nas Pessoas" em larga escala, **a IA generativa poderá desbloquear até US$ 1 trilhão em ganhos de PIB — ou seja, US$ 800 bilhões a mais em comparação com o cenário "Agressivo":**

Figura 3 *- Simulação do crescimento econômico nos três cenários, LATAM 2023–2038. PIB em US$ bilhões*



Estimativas de base baseadas nas previsões da Oxford Economics.

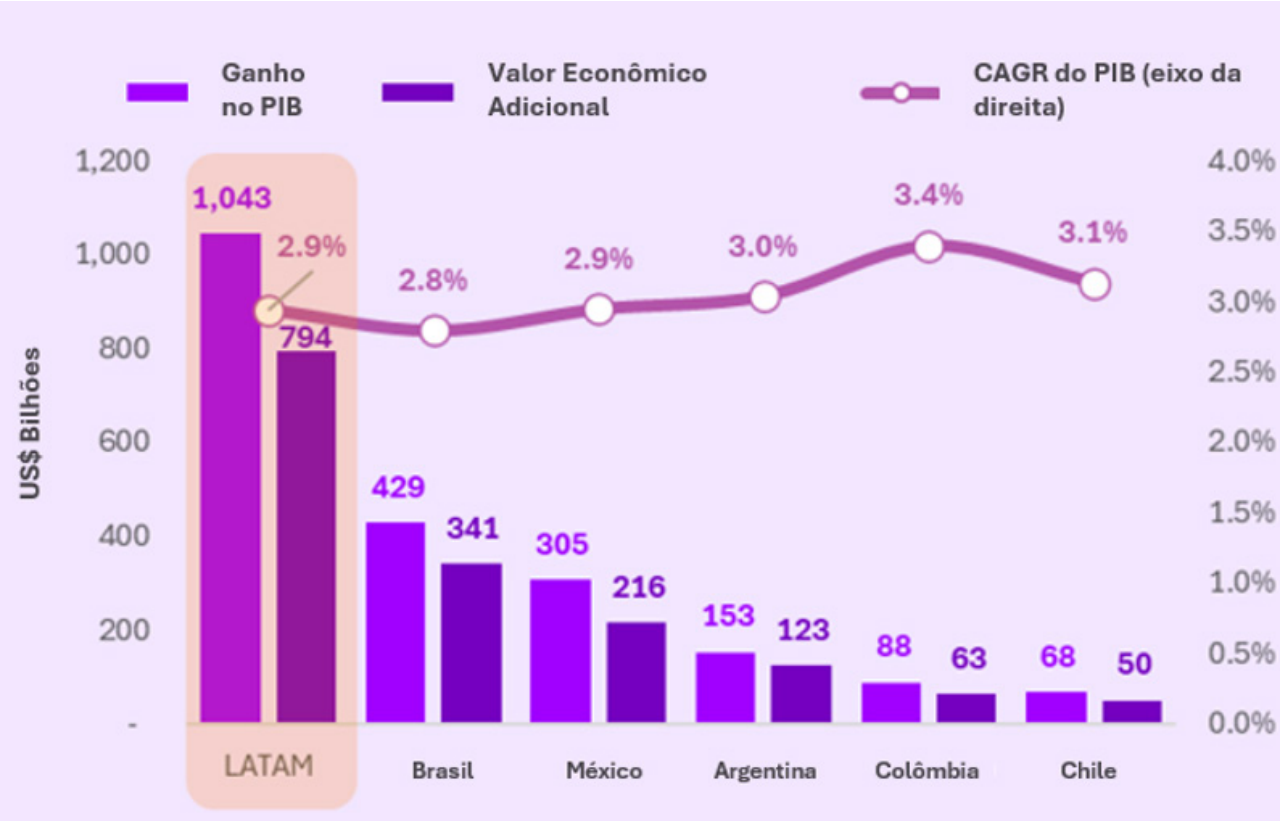
Fonte: Análise da Accenture Research (2025). Consulte o Apêndice de Metodologia para mais detalhes.

[5] ou seja, os ganhos do PIB em relação à linha de base excedem os dos outros dois cenários durante os primeiros quatro anos.

Considerando sua escala econômica, **o Brasil** está pronto para capturar a maior fatia desse crescimento impulsionado pela IA generativa, respondendo por cerca de 40% dos ganhos totais do PIB e do valor econômico adicional na América Latina.

No entanto, o impacto se estende muito além do Brasil. Em toda a região, **os países latino-americanos** devem desbloquear um aumento de ~18% no PIB em relação à linha de base em um cenário "Centrado nas Pessoas", impulsionado por um CAGR médio de 3% até 2038.

Figura 4 *- Simulação de impacto econômico no cenário "Centrado nas Pessoas", ganho do PIB em US$ bilhões, oportunidade de valor econômico adicional em US$ bilhões, CAGR em %.*



Ganho do PIB em relação à linha de base. Oportunidade de valor econômico adicional em relação ao cenário "Agressivo".

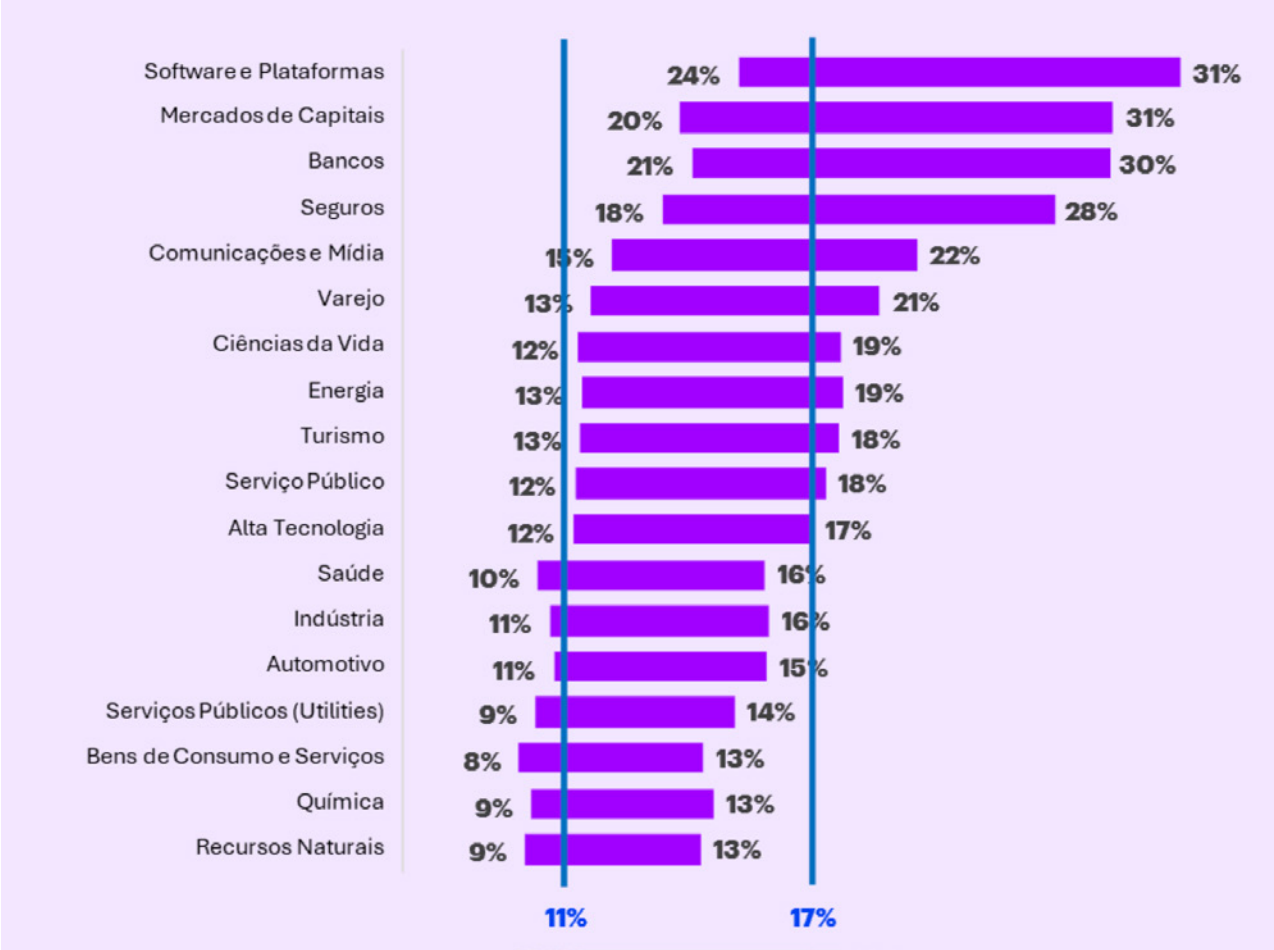
Fonte: Análise da Accenture Research (2025).

Base para o crescimento: o impacto da IA generativa na produtividade e nas horas de trabalho

O que está por trás desse impulso projetado no crescimento econômico? A resposta está nos ganhos de produtividade, impulsionados pelo efeito transformador da IA generativa nas horas de trabalho.

De acordo com nossas estimativas, **a IA generativa tem potencial de impactar até 40% do total de horas de trabalho na América Latina,** seja por meio de melhoria ou automatização de tarefas. Isso, por sua vez, poderia impulsionar um **aumento médio de produtividade de 11-17% em todos os setores,** desbloqueando eficiências substanciais e acelerando o crescimento econômico em uma escala sem precedentes.[6]

Figura 5 *- Melhoria de produtividade impulsionada pela IA generativa na América Latina, por setor. % em intervalos*



As estimativas são baseadas na identificação de humanos e máquinas da exposição de tarefas de trabalho ao impacto da IA generativa.

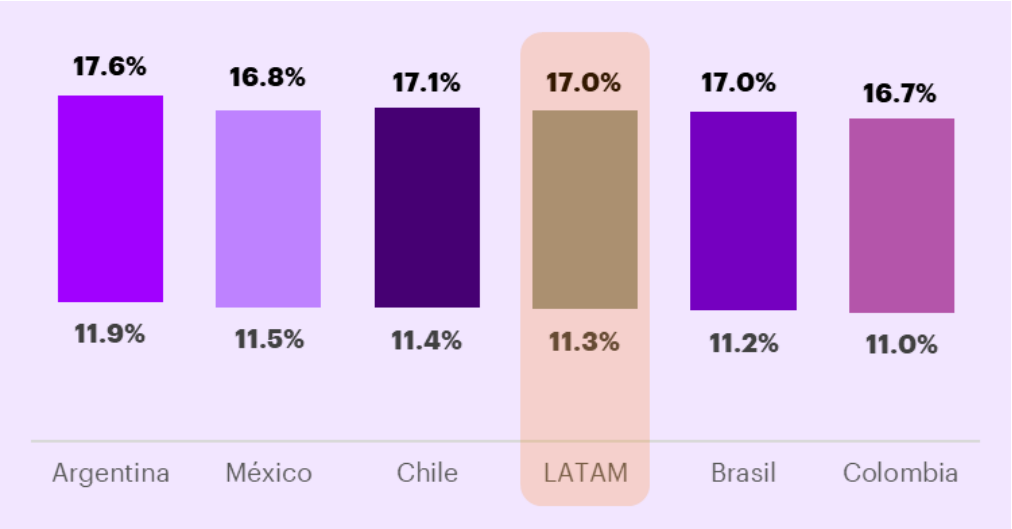
Fonte: Análise da Accenture Research (2025). Consulte o Apêndice de Metodologia para mais detalhes.

[6] Pesquisa da Accenture com base nos Institutos Nacionais de Estatística e O*Net.

Embora alguns setores — como Serviços Financeiros (incluindo Mercados de Capitais, Seguros e Bancos), Software e Plataformas, e Mídia e Comunicações — devam apresentar os maiores aumentos, **todos os setores devem se beneficiar dos ganhos de produtividade impulsionados pela IA generativa.**

Projeta-se que cada economia atinja um **aumento geral de produtividade dentro da faixa de 11-17%**, com apenas pequenas variações entre os países. Isso ressalta o amplo potencial da IA generativa para impulsionar a transformação econômica em toda a América Latina.

Figura 6 *- Melhoria da produtividade impulsionada pela IA generativa na América Latina, por país. % em intervalos*



As estimativas são baseadas na identificação de humanos e máquinas da exposição de tarefas de trabalho ao impacto da IA generativa. Fonte: Análise da Accenture Research (2025). Consulte o Apêndice de Metodologia para mais detalhes.

Como explicamos esses efeitos? **A IA generativa aumenta a produtividade em todos os setores ao melhorar ou automatizar a realização de tarefas.** Ao assumir atividades repetitivas e demoradas, essa tecnologia reinventa a natureza do trabalho, permitindo que os talentos se concentrem em tarefas de maior valor, como pensamento estratégico ou resolução de problemas.

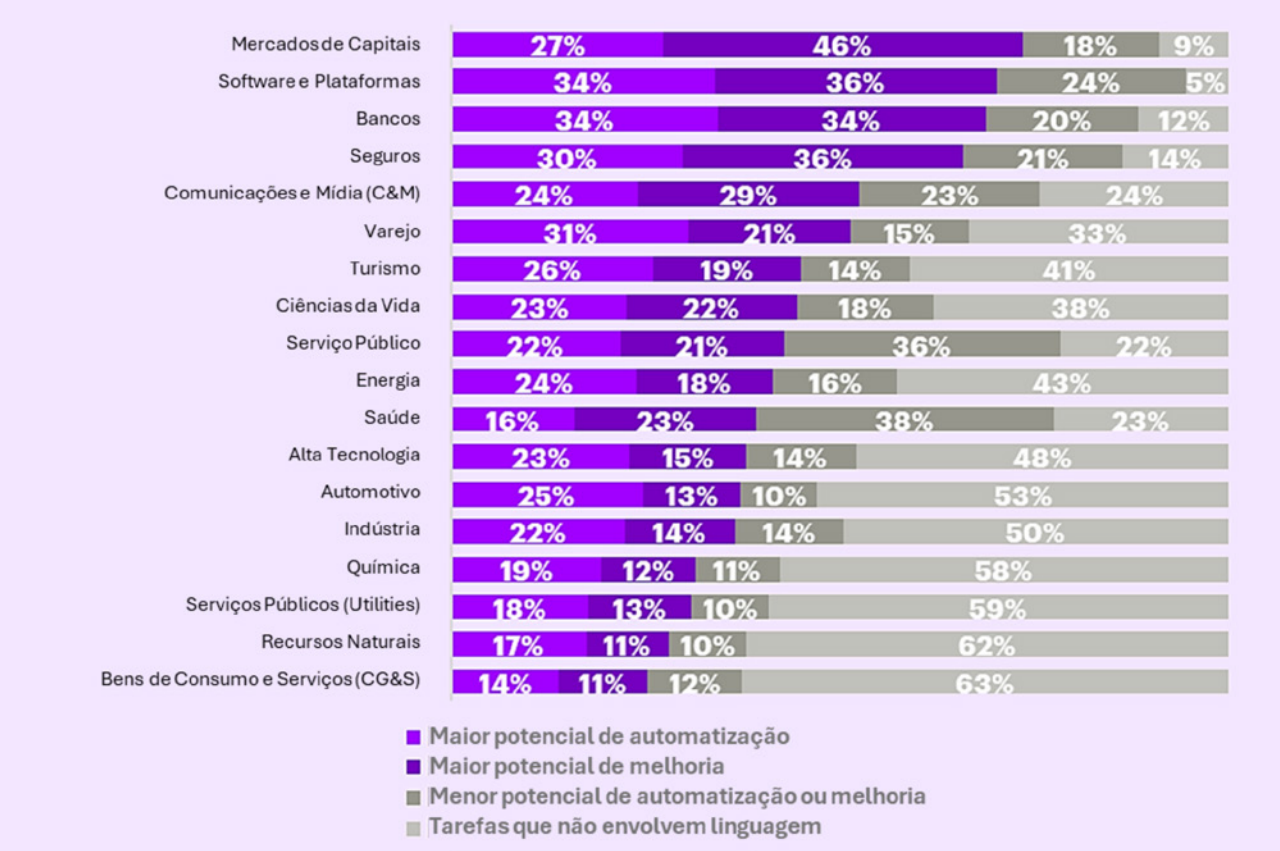
Mas a IA generativa não é apenas sobre **automatização** — ela também atua como uma ferramenta **de aumento da capacidade de trabalho poderosa** para melhorar tarefas criativas e analíticas, gerando insights, refinando conteúdo, acelerando a ideação ou personalizando interações com o cliente. Isso não só impulsiona maior produtividade, mas também maior satisfação no trabalho e realização profissional, alimentando o crescimento econômico de longo prazo.

Portanto, ao contrário da crença popular, o aumento de produtividade impulsionado pela IA generativa não decorre meramente da redução de custos, mas também de fluxos de criação de valor aprimorados. De fato, **2 em cada 3 executivos no mundo consideram a IA generativa mais uma ferramenta para impulsionar o crescimento da receita do que a redução de custos**[7]

Como essa realidade se apresenta para a América Latina? Estimamos que **22% das horas de trabalho na região estão na faixa de automatização, enquanto 17% do tempo é suscetível a melhorias com uso da IA**, com grandes discrepâncias entre os setores.

[7] Pesquisa Accenture Pulse of Change – Onda 13 (N=2.800) (2024).

Figura 7 - Proporção de horas de trabalho com potencial de automatização ou melhoria com a IA generativa na América Latina. Ponderado por seus níveis de emprego



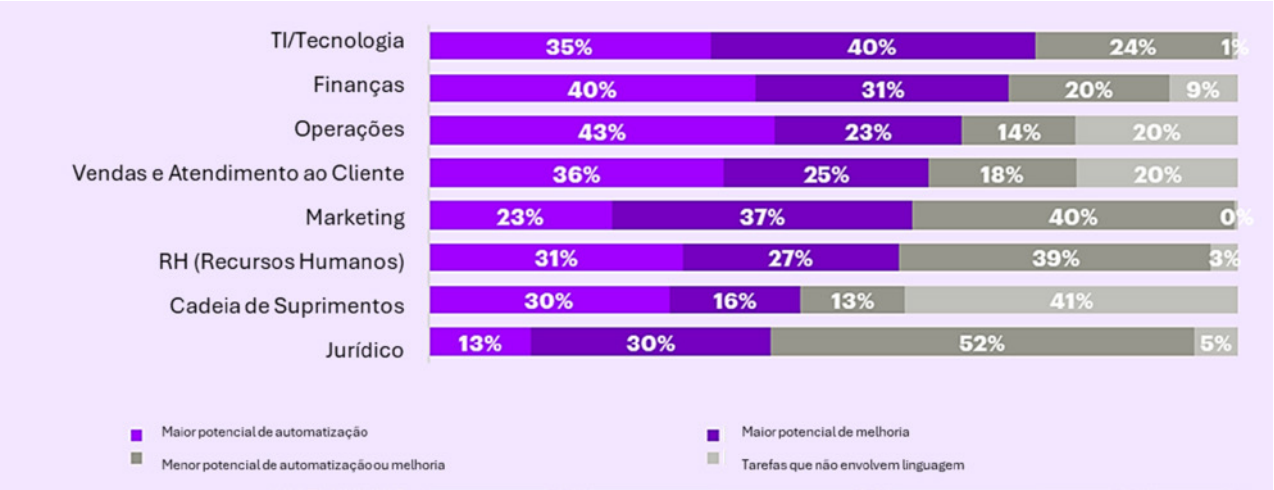
A análise abrange 166 milhões de colaboradores.

Fonte: Accenture Research com base nos Institutos Nacionais de Estatística e O*Net (2025).

Por outro lado, de uma **perspectiva funcional,** também estimamos que o impacto da IA generativa será considerável, mas com intensidade variável dependendo do departamento específico e da natureza das tarefas que prevalecem nele.

Por exemplo, enquanto 43% das horas de trabalho no departamento Jurídico devem ser impactadas, esse número é ofuscado pelo setor de TI/Tecnologia, onde até 75% do tempo é projetado para ser impactado:

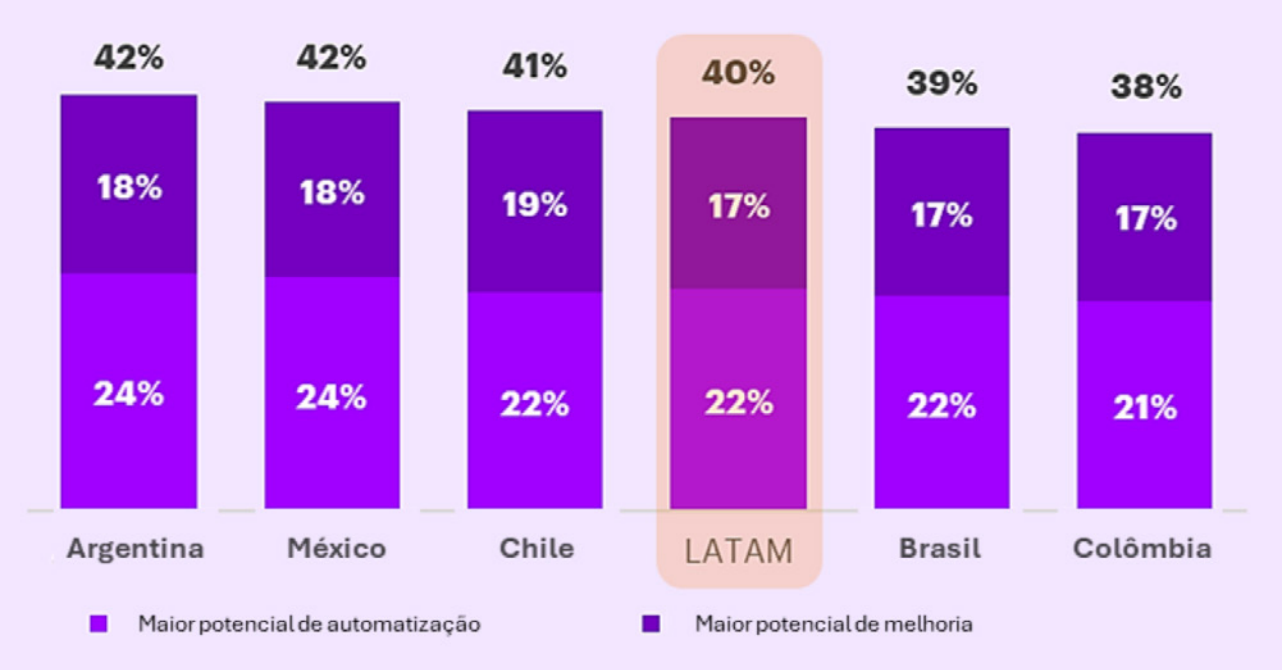
Figura 8 - Impacto da IA generativa nas horas de trabalho na América Latina, por tempo de trabalho funcional. Ponderado por seus níveis de emprego



Fonte: Accenture Research com base nos Institutos Nacionais de Estatística e O*Net (2025).

A nível país, **a Argentina** deve ter uma proporção maior de horas de trabalho na faixa de ser impactada pela IA generativa, enquanto a **Colômbia** teria a menor. No entanto, em qualquer caso, as diferenças entre os países da LATAM são estimadas como pequenas:

Figura 9 - Impacto da IA generativa nas horas de trabalho na América Latina, por país. Ponderado por seus níveis de emprego.



A análise abrange 166 milhões de colaboradores.
Fonte: Accenture Research com base nos Institutos Nacionais de Estatística e O*Net (2025).

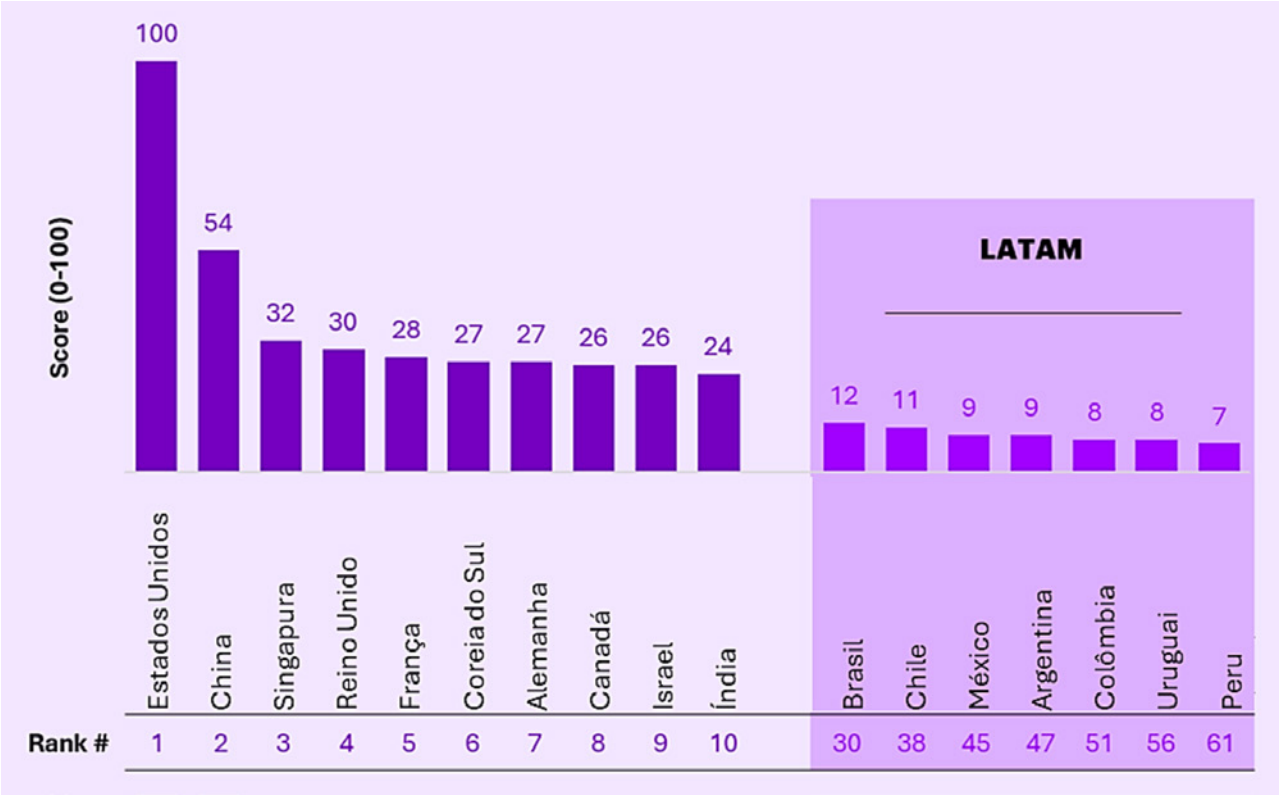
Cenário atual: Nível de preparação e sentimento em relação à IA

IA: Preparar, apontar... crescer?

Até agora, exploramos o potencial da IA generativa no cenário de negócios da América Latina. Mas quão bem posicionada está a região para capitalizar essa oportunidade?

De acordo com o The Global AI Index[8], **os países da América Latina estão em uma posição intermediária globalmente quando se trata de implementação, investimento e inovação em IA.** O Brasil se destaca como seu player mais avançado, liderando em prontidão para IA:

Figura 10 *– Índice global de IA, por pontuação geral do índice dos países (0-100) e posição no ranking, 2024*



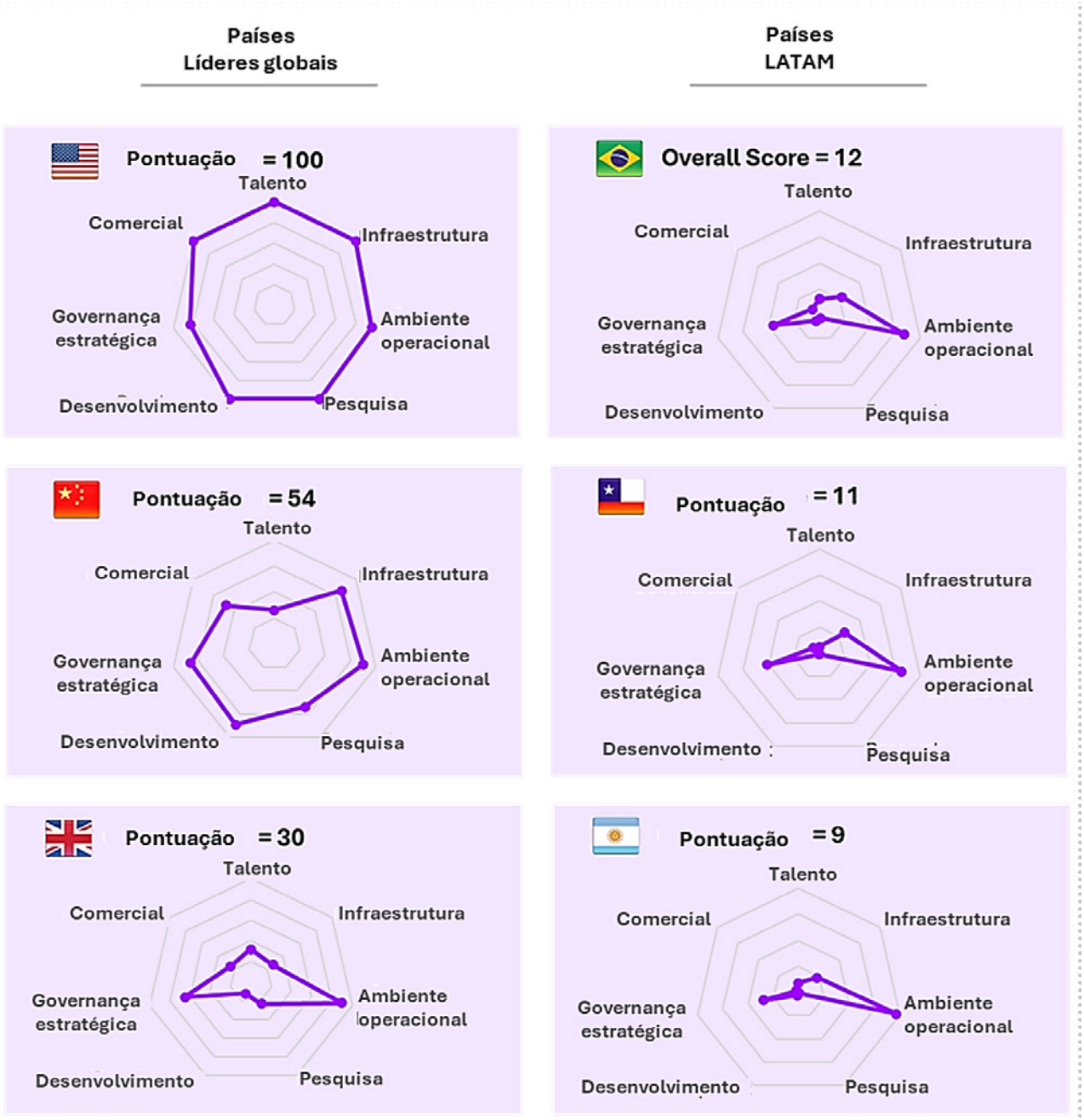
Fonte: Accenture Research com base na Tortoise Media (2024) (N=83).

A América Latina se beneficia de um **ambiente operacional sólido** — uma combinação de fatores culturais, econômicos e legislativos que sustentam a confiança pública nesta tecnologia —, juntamente com e**stratégias públicas contínuas** que oferecem uma estrutura para o desenvolvimento de empreendimentos de IA (como políticas e ambições de investimento, talento ou infraestrutura).

No entanto, a região ainda enfrenta lacunas em suas **capacidades de P&D, fornecimento de talentos, infraestrutura e um ecossistema de IA incipiente no setor privado,** o que limita sua capacidade de escala:

[8] Mídia de tartaruga (2024).

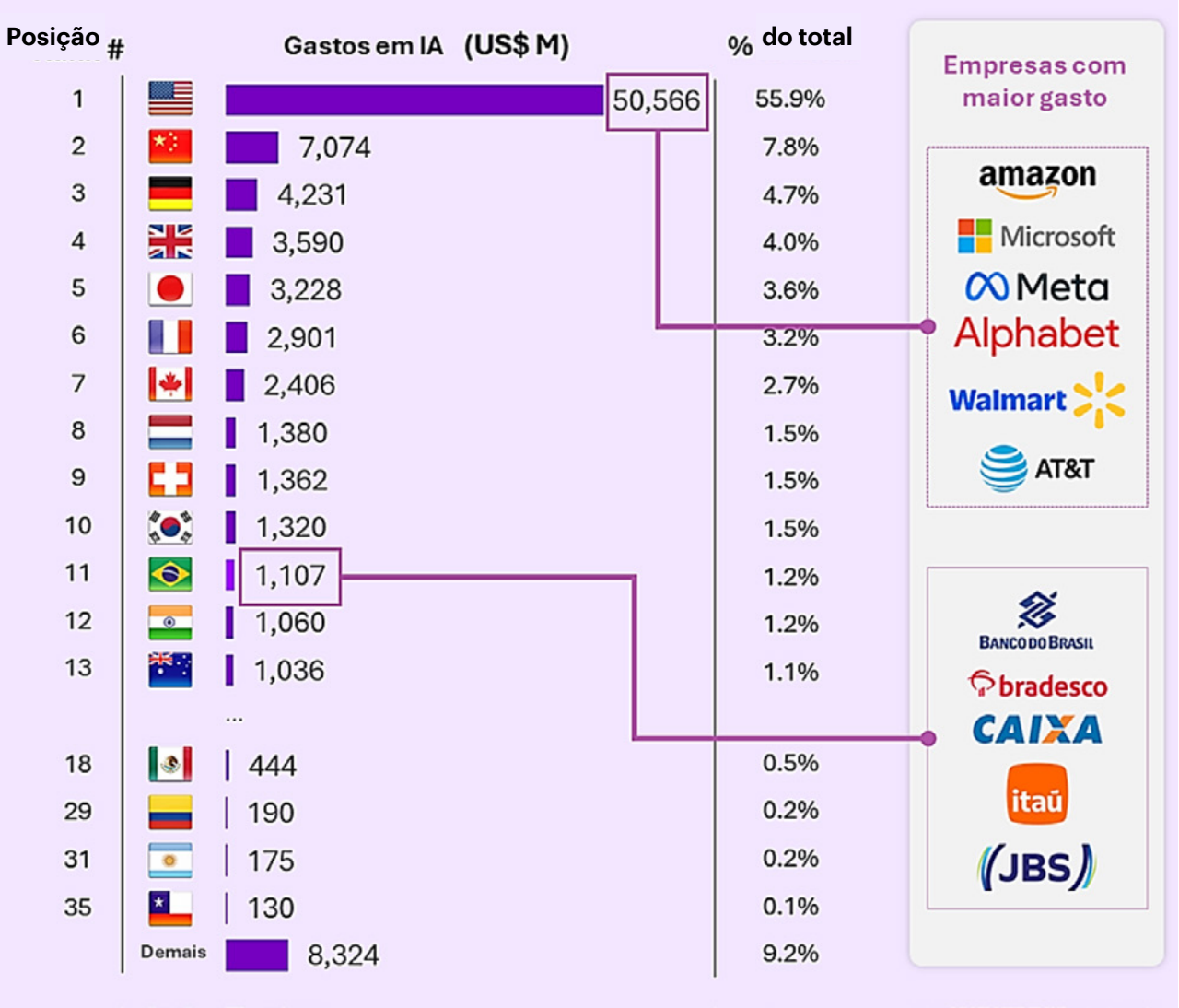
Figura 11 – Índice Global de IA, repartição por países selecionados, pontuação por pilar (0-100), 2024



Fonte: Accenture Research com base no The Global AI Index 2024 (Tortoise Media).

Os números de investimento refletem essas lacunas. A América Latina responde por apenas 3% dos gastos globais do setor privado com IA. No entanto, o Brasil se destaca, classificando-se em 11º lugar no mundo — uma posição amplamente impulsionada por seu setor de Serviços Financeiros, que tem estado na vanguarda da adoção e inovação de IA:

__Figura 12__ – Gastos com IA de empresas privadas globais, por sede de país, milhões de dólares americanos e %, 2024 (estimado)



China inclui Hong Kong.

Fonte: Accenture Research com base no IDC Worldwide Black Book 3ª edição da plataforma - Previsão para 2024.

Percepções desalinhadas: o gap de sentimento

A interface de linguagem natural da IA generativa democratiza cada vez mais o acesso à tecnologia para pessoas de todos os setores e funções. Mas as organizações que buscam realmente desbloquear todo o seu potencial precisam de mais do que apenas disponibilizar essas ferramentas para sua força de trabalho — **elas exigem uma compreensão mais profunda da relação entre pessoas e tecnologia.**

Nossa pesquisa indica que os funcionários consideram uma ampla gama de fatores ao refletirem sobre como a IA generativa impactará suas carreiras e vidas profissionais. Para além das preocupações com a tecnologia em si, eles também questionam como as organizações vão integrá-la de forma responsável, protegendo e preparando os trabalhadores. Nesse contexto, **surge um descompasso de percepção entre empregados e líderes — o chamado "gap" de sentimento.**

Para ilustrar como essas dinâmicas estão moldando a América Latina, considere o caso do **Brasil.** A Accenture conduziu uma série de pesquisas para descobrir percepções desalinhadas entre os executivos brasileiros e a força de trabalho sobre os principais aspectos da IA generativa — com resultados perspicazes.

Em uma extensão maior do que os CXO's percebem, **os funcionários estão se perguntando** se a implementação da IA generativa em sua organização custará seus empregos ou levará a um aumento de estresse, esgotamento e sobrecarga em vez de uma experiência aprimorada para os talentos. E a maioria (64%) se pergunta se a ferramenta em si fornecerá resultados de qualidade.[9]

Por outro lado, **os líderes estão preocupados** com o potencial da escassez de talentos — devido a lacunas de habilidades ou falta de entendimento geral dessas ferramentas — de se tornar um obstáculo para a adoção da IA generativa em escala.[10] No entanto, a maioria dos funcionários (83%) acredita ter domínio dessa tecnologia, e 99% estão confiantes em sua capacidade de desenvolver as habilidades necessárias para aproveitá-la efetivamente. Na verdade, 95% afirmam já estar aproveitando as ferramentas da IA generativa no trabalho[11]— mesmo que os líderes não achem que eles estejam prontos para isso ainda: [12]

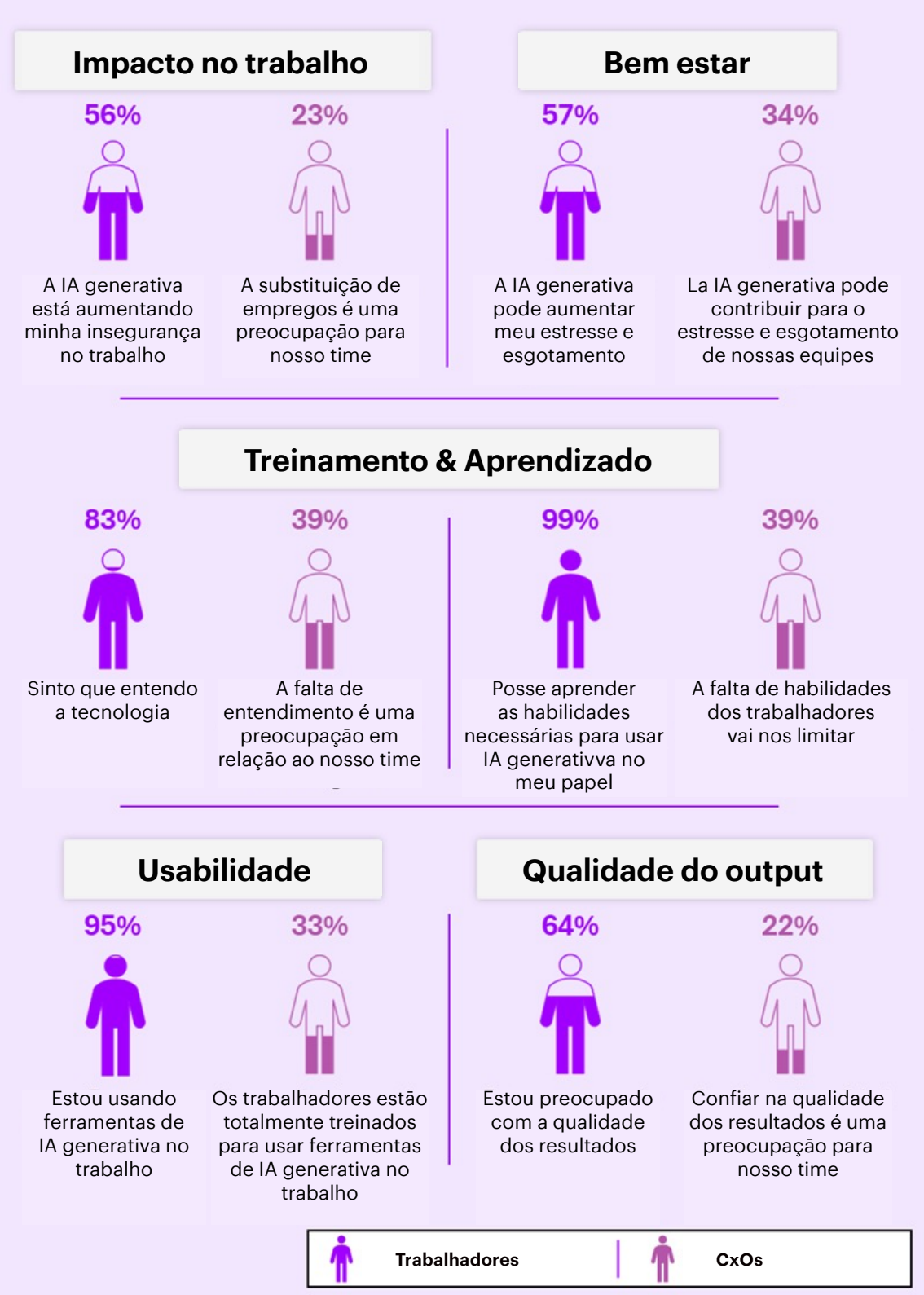
[9] Pesquisa Accenture Change Workforce (n=250 colaboradores) (2023).

[10] Pesquisa Accenture Pulse of Change – Onda 10 (n=100 CXOs) (2023).

[11] Pesquisa Accenture Change Workforce (n=250 colaboradores) (2023).

[12] Pesquisa Accenture Pulse of Change – Onda 10 (n=100 CXOs) (2023).

Figura 13 – Percepções contrastantes entre CXO's e colaboradores brasileiros sobre os principais aspectos da IA generativa



Fonte: Accenture Research com base na Pesquisa de Mudança na Força de Trabalho (n=250) (2023), Pesquisa Pulse of Change – Onda 10 (n=100) (2023).

Caminhos da IA generativa: Alavancas estratégicas para as empresas

Os Cinco imperativos

A Accenture identificou **cinco imperativos para os CXO's da América Latina** para ajudar a orientá-los em sua jornada para escalar a IA generativa em todas as suas organizações:

Imperativo 1 - Lidere com valor

Para extrair valor da IA generativa, as empresas não devem se limitar a replicar as práticas, produtos e processos que exibem atualmente, mas com uma tecnologia diferente. Pelo contrário, o valor significativo virá de como a capacidade produtiva que a IA generativa cria é aplicada em novos espaços econômicos. Assim, em vez de focar em como a tecnologia pode ajudá-las a consertar os processos que elas têm hoje, as organizações precisam se concentrar em como isso as ajudará a inovar.

Ações potenciais

- **Definir a visão da empresa para a IA generativa** com metas, resultados e métricas de sucesso claros.
- **Identificar apostas estratégicas:** mudar de casos de uso isolados para priorizar recursos de negócios que oferecem o maior ROI e aqueles que oferecem mais chances de se diferenciar dos concorrentes.

Impacto

- **Permitir uma abordagem de transformação de toda a empresa,** além de apenas mudar processos singulares e "isolados".
- **Resultados superiores** por meio de uma profunda reinvenção das cadeias de valor e do desenvolvimento de capacidades empresariais duradouras.

Imperativo 2 - Desenvolva um núcleo digital pronto para reinvenção

A capacidade de uma organização de derivar valor da IA generativa depende de quão bem ela alavanca seus dados e da maturidade de sua arquitetura tecnológica. A TI, antes considerada uma capacidade de commodity, cresceu em importância para se tornar fonte essencial de vantagem competitiva na era da IA, dando origem ao que a Accenture chama de "núcleo digital". Definimos um núcleo digital como a capacidade tecnológica crítica que pode criar e capacitar a reinvenção. Embora suas especificidades variem entre setores e empresas, ele essencialmente abrange um conjunto de três grupos distintos de tecnologias que interagem constantemente entre si: plataformas digitais avançadas, uma estrutura central de dados e IA contínua e uma base digital composta de infraestrutura de nuvem, um plano de controle contínuo, segurança por design e integração entre cada um desses componentes. Se quiserem prosperar nessa nova realidade, as organizações precisam de um núcleo digital flexível e construído para resolver problemas de negócios.

Ações potenciais

- **Melhorar a infraestrutura digital** para dar suporte à IA e investir em tecnologia para operações contínuas e criação de novos recursos.
- **Os dados precisam ser limpos, controlados e canalizados** da fonte para uso na nuvem.

Impacto

- Capacidade de escalar a IA generativa em um **ritmo muito mais rápido.**
- **Alcance um estado "pronto para a reinvenção",** um estado contínuo de suporte ao atual impulso empresarial em direção à eficiência e eficácia, ao mesmo tempo em que é flexível para adotar as mais recentes inovações (não apenas a IA generativa, mas qualquer tecnologia que esteja por vir).

Imperativo 3 - Reinvente talentos e formas de trabalhar

A tecnologia está fundamentalmente ligada às pessoas. Ainda assim, empresas e líderes frequentemente negligenciam o aspecto humano ou ignoram sua verdadeira importância. Muitas organizações veem a IA generativa como uma tecnologia a ser implantada em vez de um catalisador para a mudança.

No entanto, não é possível mudar somente a tecnologia e deixar o resto como está. A onda avassaladora de disrupção empresarial liderada pela tecnologia – com a IA generativa na vanguarda – tornou vital pensar de forma diferente sobre o relacionamento entre humanos e máquinas.

Como nossa modelagem econômica mostra, para desbloquear completamente o potencial total da IA generativa para criação de valor, é crucial alavancá-la para aprimorar as capacidades humanas. Isso exige uma reformulação radical dos processos de negócios, da natureza do trabalho que as pessoas fazem, dos modelos operacionais juntamente com a organização da força de trabalho e das habilidades que os talentos têm.

Ações potenciais

- **Estratégia de atualização de talentos:** Identifique como o trabalho muda e construa competências de mudança fortes e centradas nas pessoas. Melhore continuamente as habilidades dos talentos em tecnologias de ponta.

- **Reinventar as capacidades de RH:** revise as capacidades de RH e invista em competências e tecnologia para dar suporte à visão de reinvenção.

- **Elevar as habilidades de liderança:** aprimore a expertise tecnológica e as habilidades de liderança da alta gerência para gerenciar mudanças e impulsionar a reinvenção.

Impacto

- **Criação de uma força de trabalho e gestão preparada para o futuro,** com funções que complementam a IA, resultando em um trabalho mais gratificante.

Imperativo 4 - Feche a lacuna da IA responsável

A taxa na qual as organizações são capazes de realmente adotar as tecnologias de IA generativa não depende somente da quantidade de recursos atribuídos a esse esforço, da arquitetura tecnológica subjacente que o suportará ou das habilidades técnicas da força de trabalho. Também é uma questão de confiança. Como mencionado antes, as preocupações sobre os riscos da IA generativa apresentados tanto pelo C-Suite quanto pelos demais talentos em relação à segurança, parcialidade ou qualidade da produção podem desacelerar sua adoção. Para escalar a IA generativa, as organizações precisarão gerenciar e mitigar esses riscos.

Ações potenciais

- Comprometa-se com **uso ético da IA.**

- **Estabelecer governança e princípios de IA:** garantir responsabilidade e governança claras para o design, implantação e uso de IA.

- **Avaliar o risco da IA:** entenda os riscos associados aos casos de uso, aplicativos e sistemas de IA por meio de avaliações qualitativas e quantitativas.

- Realizar **monitoramento e conformidade contínuos.**

Impacto

- **Aplicações de IA confiáveis** que mitigam riscos como viés, segurança, privacidade e interpretabilidade, aderem a regulamentações e protegem a organização e suas partes interessadas.

Imperativo 5 - Promova a reinvenção contínua

Os líderes estão acostumados a seguir um roteiro de tecnologia claro que evolui gradualmente ao longo do tempo. No entanto, a IA generativa quebrou esse padrão. Ao contrário de outras, essa tecnologia não representa um salto único, mas está imersa em um estado constante de evolução, desenvolvendo-se em uma velocidade nunca vista antes. Curiosamente, os avanços tecnológicos em geral (não apenas relacionados à IA) também estão aumentando em número e se tornando mais frequentes. Assim, as organizações devem desenvolver a capacidade de evoluir constantemente, adaptar-se rapidamente e estar prontas para aproveitar quaisquer oportunidades emergentes.

Ações potenciais

- **A mudança é contínua:** Faça da capacidade de mudar uma competência essencial e parte da cultura da empresa. Promover uma cultura de inovação e explorar novos modelos de negócios é um passo crítico para abraçar a IA generativa.

- **Novas oportunidades:** Essa abordagem não apenas melhora a eficiência operacional, mas também abre novos caminhos para o crescimento e a competitividade no cenário digital em evolução.

Impacto

- **Uma organização adaptável** que prospera com mudanças, inova continuamente e permanece competitiva.

Apêndice Metodológico

Simulação do impacto da IA generativa no crescimento do PIB

Para simular o impacto econômico geral da IA generativa, calculamos como as mudanças na composição da força de trabalho trazidas pela adoção da IA generativa impactariam o crescimento do produto interno bruto de longo prazo sob diferentes suposições. Prosseguimos em várias etapas.

Primeiro, para orientar a direção das mudanças na força de trabalho, desenvolvemos um modelo de aprendizado de máquina preditivo da probabilidade de ocorrência de uma transição entre todos os pares possíveis de ocupações. Para esse propósito, treinamos um modelo usando dados históricos (2019–2022) da *Pesquisa de População Atual dos EUA* sobre mudanças autorrelatadas ano a ano entre ocupações, modeladas como uma função da distância de habilidades entre ocupações (usando as habilidades necessárias de anúncios de emprego usando dados do *Lightcast*) e características do mercado de trabalho, incluindo salários médios, níveis de emprego, projeção de crescimento ocupacional, requisitos educacionais e requisitos de experiência, do *Bureau of Labor Statistics dos EUA*.

Em segundo lugar, criamos três cenários para simular as mudanças na força de trabalho devido ao impacto que a IA generativa teria em cada ocupação nos países da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e México).

- O **cenário agressivo** assume uma taxa de adoção muito rápida da tecnologia (cinco anos para adoção total), e a reorganização simulada do mercado de trabalho ocorre com base apenas no potencial de automatização. Neste cenário, a oferta de talentos permanece rígida (os colaboradores não conseguem adaptar suas habilidades), e há um aumento no desemprego: alguns colaboradores não conseguirão encontrar emprego se seus empregos forem totalmente automatizados.

- No **cenário Cauteloso**, assumimos uma taxa de adoção lenta da tecnologia (15 anos), a reorganização do mercado de trabalho ocorre com base no potencial de melhoria e automatização, e não há aumento do desemprego na simulação: o excesso de oferta sempre corresponde ao excesso de demanda.

- O **cenário centrado nas pessoas** assume que o movimento entre ocupações é baseado no potencial de melhoria e automatização e não causa aumento no desemprego. Além disso, o modelo também privilegia colaboradores que estão se mudando para empregos de maior qualidade. Esses empregos satisfazem as dimensões da abordagem *Net Better Off* da Accenture, na qual a ocupação pontua acima da média de bem-estar financeiro, físico e mental e propósito percebido do trabalho, a empregabilidade das habilidades usadas e a natureza relacional da função do trabalho. Nesse cenário, o ritmo de adoção é de dez anos.

Terceiro, nosso algoritmo considera como as ocupações ganhariam ou perderiam colaboradores com base na exposição de suas funções à IA generativa e nos ganhos de produtividade estimados (*veja a próxima seção no Apêndice*). A composição da força de trabalho resultante nos permite considerar como as contas salariais nacionais totais variariam. A variação nas contas salariais é considerada como o aumento de produtividade que impulsiona o crescimento econômico sob as suposições do modelo central de que as participações de capital e trabalho permanecem constantes.

Por fim, ponderamos as previsões de consenso do PIB da Oxford Economics em relação ao aumento da produtividade em uma curva S logística para cada cenário de adoção. A saída resultante indica o quanto cada país cresceria anualmente devido à adoção da IA generativa além de sua previsão de crescimento de base. Os números para a América Latina resultam da adição das estimativas de cada país.

Medição de mudanças nas horas de trabalho e produtividade do trabalho impulsionada pela IA generativa

Para avaliar o efeito da IA generativa na produtividade, conduzimos uma análise simplificada usando dados do *US Bureau of Labor Statistics* e do O*NET em mais de 19.000 tarefas relacionadas a 900 famílias de empregos em 19 setores. As ocupações padrão dos EUA foram então mapeadas para a Classificação Internacional Padrão de Ocupações (ISCO) para comparação entre países.

Como primeiro passo, atribuímos a relevância das tarefas a grandes modelos de linguagem (LLMs) identificando aqueles que exigiam uso extensivo da linguagem. Cada tarefa recebeu uma pontuação binária com base no envolvimento da linguagem (1 para sim, 0 para não). Além disso, as tarefas foram avaliadas em três critérios para verificar a necessidade de envolvimento humano: interação humana em tempo real, a natureza não rotineira ou indefinida da tarefa e o requisito legal, ético ou socialmente imposto para a participação humana. Cada critério foi marcado com um valor binário (1 para sim, 0 para não). Isso produziu um valor numérico de 0 ou 1 para cada um dos três diferentes critérios de relevância da IA em cada macro tarefa, que então usamos para calcular a métrica de exposição da tarefa final para indicar o potencial de transformação.

Consequentemente, para cada tarefa, calculamos o ganho de produtividade impulsionado pela AI Generativa, definido como o tempo economizado na produção de uma saída relacionada ao trabalho, ou seja, na conclusão de uma tarefa por um trabalhador humano. Desenvolvemos um modelo com base nas três etapas a seguir para medir os ganhos de produtividade impulsionados pela IA generativa.

Primeiro, atribuímos uma medida de tempo economizado na conclusão de uma determinada tarefa de trabalho com grandes modelos de linguagem com base em evidências experimentais disponíveis de fontes acadêmicas confiáveis.[13]

Segundo, para completar essa alocação para todas as tarefas, não apenas aquelas especificamente abordadas nos estudos experimentais, estimamos um modelo de regressão que prevê o tempo economizado para cada tarefa com base na similaridade na exposição da tarefa à IA generativa. O nível de exposição foi criado usando 19 mil micro tarefas com uma abordagem de marcação Humano+Máquina, indicando se a micro tarefa é intensiva em linguagem, interpessoal, requer aprovação humana e é proativa.

Terceiro, agregamos economias de tempo nos níveis ocupacional e de indústria definidos pela Accenture, adicionando as economias para cada tarefa associada a uma ocupação e para cada ocupação mapeada em uma indústria.

[13] Fonte: Accenture Research com base na Tortoise Media (2025).

Índice Global de IA (*Tortoise Media*)

O Índice Global de IA é sustentado por 122 indicadores divididos em três pilares e sete subpilares para classificar 83 países com base na capacidade de inteligência artificial, medindo níveis de **implementação, inovação e investimento:**

Fonte: Accenture Research com base na Tortoise Media (2025).

Autores

Daniel Lázaro
Líder de Dados e IA – MD
Tecnologia e Estratégia Accenture

Santiago Salinas
Gerente de Pesquisa em Liderança de Pensamento
Accenture Research

Rodrigo Nakazato
Gerente de Pesquisa – Brasil
Accenture Research

Agradecimentos

Ignacio Mamone

Julia Segoviano

Marketing e Comunicações

Mariana Barboza
Gerente de Marketing

Thais Freire
Gerente Associado de Marketing

Sobre a Accenture

A Accenture é uma empresa global líder em serviços profissionais que ajuda as principais organizações do mundo, governos e outras companhias a construir seu núcleo digital, otimizar suas operações, acelerar o crescimento da receita e aprimorar os serviços aos cidadãos, criando valor tangível em velocidade e escala. Somos uma empresa liderada por talentos e inovação, com aproximadamente 801 mil pessoas atendendo clientes em mais de 120 países. A tecnologia está no centro da mudança hoje, e somos um dos líderes globais em ajudar a impulsionar essa mudança, com fortes relacionamentos de ecossistema.

Combinamos nossa força em tecnologia e liderança em nuvem, dados e IA com experiência incomparável no setor, expertise funcional e capacidade de entrega global. Nossa ampla gama de serviços, soluções e ativos em Estratégia e Consultoria, Tecnologia, Operações, Industry X e Song, juntamente com nossa cultura de sucesso compartilhado e comprometimento em criar valor 360°, nos permitem ajudar nossos clientes a reinventar e construir relacionamentos confiáveis e duradouros. Medimos nosso sucesso pelo valor 360° que criamos para nossos clientes, uns aos outros, nossos acionistas, parceiros e comunidades.

Visite-nos em **www.accenture.com**

Sobre a Accenture Research

A Accenture Research cria liderança de pensamento sobre os problemas empresariais mais urgentes que as organizações enfrentam. Combinando técnicas de pesquisa inovadoras, como análise liderada por ciência de dados, com um profundo entendimento da indústria e da tecnologia, nossa equipe de 300 pesquisadores em 20 países publica centenas de relatórios, artigos e pontos de vista todos os anos. Nossa pesquisa instigante desenvolvida com organizações líderes mundiais ajuda nossos clientes a abraçar a mudança, criar valor e entregar o poder da tecnologia e da engenhosidade humana.

Para mais informações, visite a Accenture Research **em accenture.com/research**

Aviso Legal: O material neste documento reflete as informações disponíveis no momento em que este documento foi preparado, conforme indicado pela data nas propriedades do documento. No entanto, a situação global está evoluindo rapidamente e a posição pode mudar. Este conteúdo é fornecido apenas para fins informativos gerais, não leva em consideração as circunstâncias específicas do leitor e não se destina a ser usado no lugar da consulta com nossos consultores profissionais. A Accenture se isenta, na extensão máxima permitida pela lei aplicável, de toda e qualquer responsabilidade pela precisão e integridade das informações neste documento e por quaisquer atos ou omissões feitos com base em tais informações. A Accenture não fornece aconselhamento jurídico, regulatório, de auditoria ou tributário. Os leitores são responsáveis por obter tal aconselhamento de seus próprios consultores jurídicos ou outros profissionais licenciados.
Este documento se refere a marcas de propriedade de terceiros. Todas essas marcas de terceiros são propriedade de seus respectivos proprietários. Nenhum patrocínio, endosso ou aprovação deste conteúdo pelos proprietários de tais marcas é intencional, expresso ou implícito.

Copyright © 2025 Accenture. Todos os direitos reservados. Accenture e seu logotipo são marcas registradas da Accenture.